

# Cronologia de uma grande vida

Rejane M. Moreira de A. Magalhães

## **1849**

5 de novembro – Nasce Rui Barbosa na então Rua dos Capitães (que depois passou a ter o seu nome), Freguesia da Sé, cidade do Salvador, Bahia. Filho de João José e Maria Adélia Barbosa de Oliveira.

## **1854**

– Inicia os estudos com o Professor Antônio Gentil Ibirapitanga, seguidor do método português de Antônio Feliciano de Castilho.

## **1861**

– Ingressa no Ginásio Baiano, do Dr. Abílio César Borges, depois Barão de Macaúbas.

## **1865**

26 de novembro – Profere seu primeiro discurso na solenidade de distribuição de prêmios no Ginásio Baiano, ocasião em que recebe uma medalha de ouro colocada em seu peito pelo Arcebispo Primaz da Bahia.

– Estuda alemão, por decisão do pai, até atingir a idade mínima permitida para ingresso nos cursos superiores.

## **1866**

– Matricula-se na Faculdade de Direito do Recife.

– Mora inicialmente no Mosteiro de São Bento (Olinda), mudando-se pouco depois para uma pensão inglesa no Recife, onde aproveita para praticar o inglês.

– Toma parte em associações acadêmicas abolicionistas.

## **1867**

16 de junho – Morre-lhe a mãe.

## **1868**

– Transfere-se para a Faculdade de Direito de São Paulo. São seus contemporâneos: Joaquim Nabuco, Castro Alves, Rodrigues Alves, Afonso Pena e o futuro Barão do Rio Branco.

– Estréia na imprensa, colaborando em *O Ipiranga*, *O Independência* e *Imprensa Acadêmica*.

13 de agosto – Pronuncia seu primeiro discurso político, saudando José Bonifácio, o Moço.

## **1869**

– Funda em São Paulo, com Luís Gama, Bernardino Pamplona, Benedito Ottoni e Américo de Moura, *O Radical Paulistano*.

12 de setembro – Pronuncia uma conferência abolicionista, “O Elemento Servil”.

## **1870**

28 de outubro – Recebe o grau de Bacharel em Direito pela Faculdade de São Paulo.

## **1872**

– Inicia-se na advocacia (na Bahia), ao lado do conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas e Pedro Leão Veloso (pai).

– Estréia no júri.

– Passa a colaborar no *Diário da Bahia*, onde permanece até 1878.

## **1873**

– Viaja à Europa, para tratamento de saúde, lá permanecendo durante quatro meses.

– Faz campanhas a favor da liberdade religiosa e da reforma eleitoral.

## **1874**

2 de agosto – Pronuncia, no Teatro São João (Bahia), uma conferência sobre eleição direta.

28 de novembro – Morre-lhe o pai, deixando muitas dívidas, saldadas pelo filho em dez anos de trabalho.

## **1875**

– Faz campanhas a favor dos escravos, e contra o alistamento militar obrigatório.

## **1876**

21 de julho – Pronuncia um discurso sobre o conflito entre o Estado e a Igreja, na sede da Loja do Grande Oriente do Vale dos Beneditinos (Rio).

23 de novembro – Casa-se com Maria Augusta Viana Bandeira.

## **1877**

– É publicada a tradução de *O papa e o concílio*, para a qual escreve um prefácio tão extenso quanto a própria obra.

## **1878**

– É eleito Deputado à Assembléia Legislativa Provincial da Bahia.

## **1879**

– Deputado à Assembléia Geral Legislativa da Corte.

17 de março – Pronuncia um discurso sobre a situação liberal, invocando os grandes mestres do parlamentarismo europeu.

16 de abril – Defende o Gabinete Sinimbu contra o ataque de Silveira Martins, então o maior orador parlamentar do País.

### **1880**

– Formula o projeto de eleição direta, conhecido como Lei Saraiva.

### **1881**

8 de março – Nomeado membro do conselho Superior de Instrução Pública.

– Aos dez anos da morte de Castro Alves, escreve o “Elogio do poeta”.

### **1882**

– Como relator da Comissão de Instrução Pública, elabora o projeto de reforma do ensino. Apresenta o parecer sobre o Ensino Secundário e Superior.

23 de novembro – Pronuncia, no Liceu de Artes e Ofícios, o discurso “O Desenho e a Arte Industrial”, no qual defende a idéia de que a base da industrialização está no aprendizado do desenho no ensino técnico.

### **1883**

– Elabora o projeto e apresenta o parecer sobre o Ensino Primário, onde se revela precursor da educação física, do ensino musical, do ensino do desenho e dos trabalhos manuais.

### **1884**

31 de maio – Recebe do imperador o título de conselheiro, pelos serviços ao ensino.

– Redige parecer e projeto de lei sobre a emancipação dos escravos (Lei dos Sexagenários).

Dezembro – Perde a reeleição para a Câmara do Império.

### **1885**

– Pronuncia uma série de conferências abolicionistas.

## 1886

– É publicada a tradução e adaptação da obra didática, de Norman A. Calkins, *Lições de coisas*.

– Na sessão cívica, no Teatro São José, em São Paulo, pronuncia um discurso em homenagem à memória de José Bonifácio, o Moço.

## 1887

– Redige, a pedido do Conselheiro Dantas, o “Manifesto dos generais” (questão Militar).

– Prossegue a campanha abolicionista.

## 1888

29 de abril – Pronuncia, no Teatro São João (Bahia), o discurso “Aos abolicionistas baianos”.

13 de maio – É assinada a Lei Áurea.

## 1889

– Como redator-chefe do *Diário de Notícias*, escreve uma série de artigos, vários deles defendendo a federação, os quais posteriormente são reunidos em livro, sob o título *Queda do Império*.

9 de junho – Recusa a Pasta do Império, no Gabinete Ouro Preto, por não figurar no seu programa o princípio federativo.

9 de novembro – No artigo “O Plano contra a Pátria”, prega a necessidade da revolução.

11 de novembro – Reúne-se com os conspiradores em casa de Deodoro.

15 de novembro – É proclamada a República. Instala-se o governo Provisório. Rui é nomeado Ministro da Fazenda e, interinamente, da Justiça. Redige os primeiros decretos da República.

31 de dezembro – É nomeado o Primeiro Vice-Chefe do Governo Provisório.

## **1890**

– Ocupa-se da reforma bancária.

7 de janeiro – Apresenta o projeto de separação da Igreja do Estado – Decreto nº 119-A.

– Redige o texto definitivo do Projeto da 1ª Constituição Republicana.

– Eleito Senador pela primeira vez, como representante do seu Estado natal.

25 de maio – São-lhe concedidas honras de General-de-Brigada.

19 de dezembro – Defende e sustenta, no Congresso constituinte, a Carta Magna.

## **1891**

Janeiro – Apresenta o relatório da sua gestão no Ministério da Fazenda.

20 de janeiro – Apresenta a renúncia coletiva do Ministério.

24 de fevereiro – Promulgada a Constituição dos Estados Unidos do Brasil.

## **1892**

20 de janeiro – Renuncia ao cargo de Senador.

23 de abril – Defende, perante o Supremo Tribunal Federal, o *Habeas Corpus* a favor dos presos políticos.

– Publica “O Estado de Sítio, sua natureza, seus efeitos, seus limites”.

27 de junho – Reeleito Senador pela Bahia.

## **1893**

7 de fevereiro – Viagem à Bahia, quando pronuncia o famoso discurso “Visita à Terra Natal”.

21 de maio – Inicia uma série de artigos no *Jornal do Brasil* combatendo a política de Floriano Peixoto.

6 de setembro – Em consequência de suas atitudes antes e durante a Revolta da Armada, é obrigado a refugiar-se na Legação do Chile. Tem início, então, o seu exílio. Consegue embarcar e parte para Buenos Aires.

24 de novembro – Seu título de General-de-Brigada é cassado por decreto de Floriano Peixoto, sob acusação de participação na Revolta da Armada.

## **1894**

– De Buenos Aires parte para Lisboa, Madri, Paris e finalmente Londres. A série de artigos, que desta cidade remete para o *Jornal do Comércio*, é posteriormente reunida em livro sob o título *Cartas da Inglaterra*.

## **1895**

– Junho – Regressa do exílio.

24 de agosto – Discursa no Senado sobre a Pacificação do Rio Grande do Sul.

30 de novembro – Banquete oferecido em sua homenagem pelo *Jornal do Comércio*.

## **1896**

– Ano de grande atividade jurídica: defende os magistrados postos em disponibilidade, os professores da Escola Politécnica, dá um parecer sobre o jogo da péla e prossegue na defesa dos presos políticos.

13 de outubro – Pronuncia no Senado um discurso respondendo às acusações feitas por César Zama.

## **1897**

– Recusa o convite de Manuel Vitorino, Vice-Presidente da República, para Ministro Plenipotenciário do Brasil na questão de limites com a Guiana Francesa.

24 a 26 de maio – Pronuncia na Bahia duas conferências sobre o Partido Republicano Conservador.

6 de novembro – Pronuncia, no Senado, um discurso sobre o atentado (ocorrido na véspera) contra Prudente de Moraes, Presidente da República.

5 de dezembro – Na sessão secreta do Senado, faz uma declaração sobre o Tratado de Arbitramento para a fixação das fronteiras do Brasil com a Guiana Francesa.

## **1898**

14 de janeiro – Prudente de Moraes restitui-lhe o título de General-de-Brigada.

26 de março – Defende perante o Supremo Tribunal Federal o *Habeas Corpus* que impetrara em favor dos desterrados para Fernando de Noronha, após o atentado contra o Presidente da República.

5 de outubro – Assume o cargo de redator-chefe d'*A Imprensa*, para o qual, durante dois anos e meio, redige editoriais quase que diários.

## **1899**

– Opõe-se francamente ao Governo Campos Sales.

Março – Critica a resolução do governo de elaborar o Código Civil.

Setembro – Analisa a visita do Presidente da Argentina, Júlio Roca.

## **1900**

– Através de artigos sucessivos n'*A Imprensa*, defende a gestão financeira do Governo Provisório.

## **1901**

Março – Deixa de redigir artigos para *A Imprensa*, cuja publicação é logo depois suspensa.

## **1902**

– Designado Presidente da Comissão Especial do Código Civil, no Senado.

3 de abril – Apresenta parecer-crítica sobre a redação do Projeto do Código Civil da Câmara.

26 de outubro – Aparecem as *Ligeiras Observações sobre as Emendas do Dr. Rui Barbosa ao Projeto do Código Civil*, pelo Professor Carneiro Ribeiro. É o início da polêmica filológica conhecida como *Réplica*.

### 1903

– Integra a representação brasileira na questão de limites entre o Brasil e a Bolívia, a convite do Barão do Rio Branco. Pouco depois, exonera-se por não concordar com o arbitramento.

– Paraninfo dos bacharéis em Ciências e Letras do Colégio Anchieta (de Nova Friburgo), pronuncia um importante discurso, que representa uma profissão de fé cristã.

### 1904

– Defende perante o Supremo Tribunal Federal o Estado do Rio Grande do Norte na questão de limites com o Ceará.

– Combate a campanha pró-vacinação obrigatória.

16 de novembro – Discursa no Senado sobre a Revolta das Escolas Militares, associando-se aos protestos populares.

### 1905

– Renovado o seu mandato de Senador pela Bahia.

– É candidato à Presidência da República.

1º de setembro – Num *Manifesto à Nação* indica os nomes de Afonso Pena e Nilo Peçanha, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente da República.

### 1906

25 de maio – Por motivo de saúde, recusa o convite do Barão do Rio Branco para representar o Brasil na Terceira Conferência Pan-Americana.

22 de outubro – Eleito Vice-Presidente do Senado, toma posse três dias depois.

## 1907

– Indicado pelo *Correio da Manhã* para representar o Brasil na Segunda Conferência da Paz, a se realizar em Haia.

27 de fevereiro – É convidado oficialmente, para essa missão, pelo Barão do Rio Branco.

28 de março – Aceita o convite.

29 de abril – Por decreto do Presidente Afonso Pena, é nomeado Embaixador Extraordinário, Ministro Plenipotenciário e Delegado do Brasil.

5 de maio – Parte para a Europa, a bordo do *Araguaia*.

15 de junho – Abertura da Conferência, no Palácio Binnenhof.

– Indicado Presidente de Honra da 1ª Comissão.

12 de julho – Réplica a De Martens, Delegado Plenipotenciário da Rússia.

5 de outubro – Impasse na conferência, criado pela tese de que todos os Estados são iguais perante a ordem jurídica internacional. Para a sua solução foi criado um grupo, do qual fez parte Rui Barbosa, conhecido como “Os Sete Sábios”.

18 de outubro – Encerramento da Conferência.

31 de outubro – Manifestação dos brasileiros em Paris.

29 de dezembro – Manifestação popular na Bahia.

## 1908

Janeiro – Manifestação popular no Rio, sendo orador Coelho Neto.

7 de maio – Reeleição Vice-Presidente do Senado.

17 de maio – Recusa prêmio pecuniário pelos trabalhos em Haia.

29 de setembro – Pronuncia, em nome da Academia Brasileira de Letras, o *Adeus a Machado de Assis*.

3 de outubro – Eleito Presidente da Academia Brasileira de Letras, em substituição a Machado de Assis.

15 de novembro – Recebe do Presidente Afonso Pena medalha de ouro pelos trabalhos na Conferência da Paz.

## 1909

23 de junho – Renuncia à Vice-Presidência do Senado.

– Inicia a Campanha civilista (2ª candidatura à Presidência da República).

17 de maio – Saúda Anatole France em nome da Academia Brasileira de Letras.

Agosto – É proclamado candidato à Presidência da República, na Convenção Nacional.

– Excursão eleitoral ao Estado de São Paulo.

## 1910

– Excursão eleitoral aos Estados da Bahia e Minas Gerais.

1º de março – Apresenta ao Congresso Nacional uma *Memória*, contestando a apuração da eleição para Presidente e Vice-Presidente da República.

– Hermes da Fonseca é declarado eleito. Rui Ihe faz sistemática oposição.

– Publica os dois volumes de *O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional*.

## 1911

10 e 13 de dezembro – Discursa no Senado sobre a intervenção em Pernambuco.

## **1912**

Janeiro e fevereiro – Combatendo os atos do Governo Federal contra a Bahia, escreve vários artigos jornalísticos e impetra diversos *habeas-corpus* em favor de Aurélio Viana (Governador do Estado) e outros.

## **1913**

26 de julho – Terceira candidatura à Presidência da República, levantada pela Convenção Nacional.

Setembro – Discurso no Senado sobre o bombardeio de Manaus e a intervenção no Estado do Amazonas.

28 de dezembro – Através de um “Manifesto à Nação”, renuncia à candidatura à Presidência da República.

## **1914**

20 de fevereiro – Responde às acusações do Senador Gabriel Salgado (“A Esfola da Calúnia”).

24 de maio – discursa no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Em um trecho desse discurso Rui fala no “espetáculo da volta das andorinhas”.

– Deflagrada a Primeira guerra Mundial, toma posição a favor dos aliados.

## **1915**

Janeiro – Reeleito Senador pela Bahia.

9 de setembro – Ofício ao Senado, expressando pesar pelo assassinato, na véspera, de Pinheiro Machado.

## **1916**

10 de junho – Por decreto do Presidente Venceslau Brás, é nomeado Embaixador

Extraordinário e Plenipotenciário para representar o Brasil no Primeiro Centenário da Independência Argentina.

14 de julho – Pronuncia na Faculdade de Direito de Buenos Aires a Conferência “Problemas de Direito Internacional”, conhecida como “O Dever dos Neutros”.

17 de setembro – Pronuncia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro uma conferência sobre a guerra.

## **1917**

17 de março – Pronuncia no Teatro de Petrópolis conferência a favor dos aliados.

26 de outubro – Discursa no Senado sobre a declaração de guerra à Alemanha.

## **1918**

11 de agosto – Início das comemorações do seu jubileu cívico. Discursa na missa campal realizada no Campo de São Cristóvão (Rio).

12 de agosto – Discursa na Biblioteca Nacional, onde foi saudado por Constâncio Alves.

13 de agosto – Discursa na manifestação popular realizada no Teatro São Pedro de Alcântara.

– Recebe do Ministro da França, Paul Claudel, as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra; do representante da Bélgica, a Grã Cruz da Ordem da Coroa.

3 de dezembro – Recusa o convite do Presidente Rodrigues Alves para chefiar a Delegação Brasileira ao Congresso da Paz, em Versalhes.

## **1919**

– Quarta candidatura à Presidência da República.

20 de março – Pronuncia no Teatro Lírico (Rio) a conferência “A questão social e política no Brasil”.

8 de maio – Desliga-se da Academia Brasileira de Letras.

6 de setembro – É convidado pelo Presidente Epitácio Pessoa para representar o Brasil na Liga das Nações.

Novembro e dezembro – Excursiona pelo Estado da Bahia, apoiando a candidatura Paulo Fontes ao governo do Estado.

## 1920

– Recusa o convite para a Liga das Nações.

Fevereiro, março e abril – Escreve uma série de artigos jornalísticos contra o Governo Federal, que, reunidos, são publicados sob o título *O Artigo 6º da Constituição e a Intervenção de 1920 na Bahia*.

## 1921

Março – Paraninfo dos bacharéis pela Faculdade de Direito de São Paulo. Redige a *Oração aos Moços*, talvez sua mais bela peça oratória, lida pelo Professor Reinaldo Porchat.

5 de junho – Reeleito Senador pela Bahia.

29 de julho – Reassume a cadeira de Senador.

14 de setembro – Eleito juiz da corte Permanente de Justiça Internacional de Haia.

## 1922

18 de agosto – Sofre um edema pulmonar, complicado com sintomas de uremia.

Setembro – Recebe a Grã Cruz da Ordem de S. Tiago, das mãos do Presidente de Portugal, Antônio José de Almeida, em visita oficial ao Brasil.

## 1923

11 de janeiro – Redige em Petrópolis um *Manifesto à Bahia*.

27 de fevereiro – É vítima de paralisia bulbar.

1º de março (tarde) – Morre em Petrópolis. São-lhe concedidas honras de Chefe de Estado. O corpo é velado na Biblioteca Nacional e enterrado no Cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento popular.

## **1949**

– Centenário de nascimento de Rui Barbosa; transladação dos restos mortais para Salvador e sepultamento no Fórum Rui Barbosa.